

Conheça os vencedores do 1º Prêmio Ignacy Sachs, promovido pela Cátedra Itinerante

A Cátedra Itinerante Inclusão Produtiva Rural selecionou os três melhores trabalhos acadêmicos produzidos no Brasil sobre inclusão produtiva rural, nas modalidades Dissertação de Mestrado, Tese de Doutorado e Artigo Científico publicado ou inédito.

O 1º Prêmio Ignacy Sachs reconheceu o mérito de trabalhos acadêmicos que contribuíram para expandir o conhecimento sobre como ampliar as oportunidades de inclusão econômica e produtiva de famílias vulneráveis que habitam o Brasil rural e interiorano.

O objetivo do prêmio é estimular pesquisadores a se engajarem em agendas de pesquisa sobre conhecimentos que ampliem o horizonte de compreensão sobre os desafios de promoção da inclusão produtiva no Brasil rural e interiorano. Além disso, também busca-se dar visibilidade aos trabalhos e conhecimentos produzidos, por meio de publicações e outras atividades de divulgação junto à comunidade científica e ao universo de organizações sociais que atuam sobre o tema.

A escolha dos trabalhos foi feita por uma Comissão Julgadora, nomeada pela equipe de coordenação da Cátedra, composta por três membros com notório conhecimento sobre o tema. Os critérios foram a originalidade e a relevância para o debate sobre inclusão produtiva no Brasil rural e interiorano.

Com a premiação, o artigo inédito será publicado como dossiê sobre o tema em revista científica ou em coletânea no formato de livro. A tese será publicada como livro em formato e-book. E a dissertação de mestrado poderá ser publicada como livro em formato e-book ou compor o dossiê em versão reduzida no formato de artigo científico. Todos os trabalhos receberão diploma atestando a premiação. Conheça os vencedores:

Dissertação de Mestrado

Thor Saad Ribeiro, mestre pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP), é o vencedor do Prêmio Ignacy Sachs na modalidade Melhor Dissertação de Mestrado.

Sua pesquisa *Convivência com o Semiárido: a construção de um desenvolvimento camponês* analisou o caso da emergência do programa de desenvolvimento conhecido como Convivência com o Semiárido.

Tese de Doutorado

Anderson Luís do Espírito Santo, doutor pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), recebe o Prêmio pela melhor tese de doutorado. A pesquisa *No rural tem inovação social! Um estudo em dois assentamentos rurais na zona fronteira Brasil-Bolívia* foi realizada no Pantanal sul-mato-grossense.

Na região de expansão agrícola, o agronegócio e a exploração dos recursos naturais têm prosperado e deixado para trás uma dívida socioambiental acumulada, refletida na concentração de terras, na pobreza rural, na falta de água, na exploração de reservas ambientais e de terras indígenas, o que se soma ao descaso do governo federal atual com a agricultura familiar e a reforma agrária.

Diante disso, a tese apresenta possibilidades objetivas, os limites e entraves das experimentações em inovação social no meio rural para fazer face a esses desafios, considerando as particularidades de um território fronteiriço.

Artigo Científico

Zilma Borges e Caio Momesso, da Fundação Getúlio Vargas, Raoni Fernandes Azerêdo, da Universidade Federal do Oeste do Pará e Eduardo Vivian da Cunha, da Universidade Federal do Cariri são os vencedores pela modalidade melhor artigo científico, com tema *Arranjos Multiatores para a Inclusão Produtiva Rural: Agriculturas do Sertão e da Floresta*.

O artigo discute como arranjos multiatores têm se organizado no Brasil rural, analisando potencialidades e limites em como colaborar para a inclusão produtiva dos agricultores familiares. Analisa a diversidade de configurações destes arranjos, atores envolvidos, repertórios de atuação e recursos, desenvolvimento de capacidades e as perspectivas de agência dos grupos. Nesse ínterim, tem-se que a governança coletiva entre atores diversos é mediada por instrumentos de ação pública, que não tem necessariamente a primazia do Estado como protagonista.

Ignacy Sachs

Ignacy Sachs foi um dos pioneiros na busca por novos paradigmas de desenvolvimento baseados na convergência entre expansão do bem-estar e valorização da diversidade socio-bio-cultural. Nasceu em Varsóvia, Polônia, em 1927. É autor de mais de vinte livros sobre desenvolvimento e meio ambiente. Sempre manteve estreitos laços com o Brasil, tendo colaborado com o governo brasileiro e com várias organizações sociais ao longo de sua vida.

Se destacou pelo enorme esforço em mostrar que o Brasil é um dos países mais bem posicionados para liderar uma transição em escala planetária, marcada por novas formas de relação entre sociedade e natureza, nas quais a ampliação das oportunidades econômicas das pessoas também esteja em primeiro plano.

Ascom Cátedra